

A Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo, tem desenvolvido há vários anos, ações de sensibilização e educação, em relação aos cuidados a ter com o sol, no âmbito da prevenção primária dos cancros da pele, junto de agentes de saúde, educação e na sociedade civil. A incidência dos cancros da pele continua a aumentar e apesar de a maioria ser curável, se diagnosticado e tratado precocemente, cerca de 90% tem relação com os exageros de exposição ao sol, sobretudo na infância, adolescência e adulto jovem. A exposição solar exagerada não só lúdica (praia, caminhadas ou corridas) mas também a exposição profissional (profissões ao ar livre) pode acarretar lesões agudas e envelhecimento precoce da pele.